



VILA VERDE RDENSE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA
AVENÇA

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Severino Pereira Fernandes	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO HORÁRIO: Das 13 às 19 horas Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123
------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------

O Senhor Presidente da República vem ao nosso Concelho

Preparemo-nos para o receber em apoteose

Pela primeira vez na história do nosso Concelho, um chefe de Estado nos visita.

Trabalha-se afanosamente para receber, em verdadeira apoteose, o senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomaz, venerando Presidente da República Portuguesa.

As freguesias porfiam, para se fazerem representar com tudo o que possuem de mais festivo. Vai ser uma data verdadeiramente histórica, a registar nos anais deste Concelho, profundamente nacionalista.

As festas vão-se prolongar-se desde o dia 13 de Junho até ao dia 26, dia da visita Presidencial.

Teremos, em Vila Verde, as autarquias locais, Párcos, as Juntas, Regedores, Professores com as crianças das escolas, e a massa do povo nos seus grandes dias de alegria. Prevê-se uma enchente do nosso vastíssimo Campo da Feira, como não haverá memória.

É de notar que Sua Excelência tem, nesse dia, um programa pesado, que só a força de ânimo do Venerando marinheiro pode vencer. Por isso o tempo é pouco para os actos no Concelho de Vila Verde e o povo deve, no seu entusiasmo febril, não provocar alongamentos.

Recepção no Santuário do Alívio

Às 10,30 horas do dia 26 de Junho, chega o senhor Presidente da República ao recinto do Santuário de Nossa Senhora do Alívio, em Soutelo. Será recebido pela Irmandade com o povo de Soutelo, junto do cruzeiro.

A Irmandade apresenta cumprimentos e entrega a Sua Excelência um medalhão, em ouro,

com uma fotografia em esmalte de Nossa Senhora do Alívio, com a seguinte inscrição. A Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomaz, nomeado Irmão Insigne da Irmandade de Nossa Senhora do Alívio, em 16-5-1970, na visita a este Santuário em 26-6-1970, oferecer a Mesa da Irmandade.

Com esta visita, abrem-se as

Continua na 6.ª pág.



Chefe do Estado

Almirante Américo Rodrigues Thomaz

Arcebispo Primaz

Regressou das Bermudas o senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Arcebispo Primaz.

Sua Excelência Reverendíssima, que se deslocou àquelas longínquas paragens para se associar às homenagens lá prestadas ao sacerdote bracarense — Mons. Filipe Paiva Macedo, aproveitou a oportunidade para, no Canadá e nos Estados Unidos, contactar com presbíteros oriundos da Arquidiocese Primaz que trabalham naquelas prósperas cristandades.

Saudamos o Senhor Arcebispo pelo êxito da viagem e feliz regresso.

Problemas da crise da Lavoura — Em estudo de novos rumos para a Agricultura

Um grupo de lavradores minhotos visitou o Alto Minho e a Galiza

Depois da visita de estudo à agricultura de grupo de S. Pedro da Torre, em Valença, que tanto impressionou e acalentou esperanças de novos rumos na feitoria das terras, o grupo de lavradores com os técnicos e dirigentes dos Serviços Oficiais, que mencionámos na última crónica, abalaram para terras da Galiza. Ali permaneceram, em intenso trabalho de estudo, desde a tarde de 31 de Março a 3 de Abril.

A região percorrida fora expressamente escolhida, para incentivar a agricultura de grupo e os organismos cooperativos. Entre S. Tiago de Compostela e Pontevedra, nos diversos Aymentos e Pueblos, há bastantes semelhanças de solos, climas, estruturas sociais, tradicionalismos agrícolas ultrapassados, fenómenos sociais, como o de grande emigração, com o nosso Minho.

parte, mas funcionais para a mecanização e assistência rural. Atende-se mais ao serviço das povoações do que à realização de obras sumptuárias.

O aviário, é um vasto barracão, sólido, económico. Nada de investimen-

tos não rendáveis. Os circuitos de comercialização são omnia seguros. Uma empresa de cria, abate e venda de frangos, coloca os pintalhões lá, à razão de um escudo. Fornece os alimentos, e depois vai recolher os frangos de que a Cooperativa aufero o lucro de cerca de cinco escudos por cabeça. Assim é possível organizar e trabalhar, o que não acontece com os nossos precários circuitos de comercialização dos géneros agrícolas, com oscilações de derrocadas financeiras cíclicas.

Continua na 3.ª pág.

Festas do Concelho

As festas de Santo António são em Vila Verde as festas concelhias.

De ano para ano, o programa atrai dezenas de milhares de vilaverdenses à sede do concelho. O programa este ano, é vasto, como poderemos verificar noutro lugar onde é publicado, e as festas prolongam-se até ao dia 26, com a vinda do senhor Presidente da República. Como sempre, terão características peculiares e todas as freguesias vão estar bem representadas no seu cortejo etnográfico, digno de ser registado nos anais das festas.

Numerosas casas comerciais, quiseram representar-se neste número-programa, facto que bem demonstra o espírito de colaboração que a todos anima o mais e melhor com o decorrer dos anos.

Queremos fazer uma saudação especial à comissão de Festas, pelo seu espírito de iniciativa, e às entidades oficiais e público pelo seu incondiciona-

lismo, apoio àqueles que querem elevar sempre mais alto o nome de «Vila Verde».



Santo António

Emparcelamento e Cooperativa de Tapi

Neste Pueblo, juntaram-se nove famílias, com trinta e um hectares de terrenos, no total de novecentas leiras, umas vizinhas e outras dispersas.

A junção das terras e das famílias precedeu a constituição da Cooperativa; partiu da mentalização dessas famílias, sem investimentos sociais, nem ajudas do Estado, que são praticamente, quanto ao crédito, como em Portugal, onde muitas vezes há investimentos disparatados.

Depois da junção das terras, de que mantém a prioridade, e após anos de experiência e de trabalho, surgiu o Estado com os seus auxílios e empréstimos para a Cooperativa, mecanização, compra de gado, instalações, etc. As terras são de sequeiro.

Só semeiam milho para ensilagem; compram os concentrados para a complementar alimentação do gado. Possuem cem capeças para leite e carne, com recria. Especializam-se na produção de forragens. O gado bovino é turino holandês. Têm um aviário com vinte mil frangos. Quanto aos preços, dizem que são compensadores em todos os produtos agrícolas e que não existem grandes oscilações. As instalações são simples. Existe energia eléctrica, apesar do local estar muito distanciado do qualquer centro populacional de envergadura. É conduzida em varas de pinho tortuosas, por longas distâncias. Há caminhos simples, por toda a

Comissão de Recepção a Sua Excelência o Presidente da República no nosso Concelho

- Fausto Feio Soares de Azevedo, Presidente da Câmara Municipal;
- Dr. Fernando Adelino Favião, Juiz de Direito da Comarca;
- Padre Severino Pereira Fernandes, Arcipreste;
- Dr. António dos Santos Ferreira, Presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular;
- Dr. José de Oliveira Moita, Delegado do Procurador da República;
- Monsenhor Aloísio Avelino de Sousa, Reitor da Basílica do Sameiro;
- António Domingues Vaz, Vice-Presidente da Câmara Municipal;
- Dr. António Ribeiro Guimarães, Médico;
- Dr. Mário José Lopes de Carvalho, Director da Secretaria Notarial;
- Dr. Luís Armino da Mota Lopes, Notário;
- Dr. Gilberto do Vale Machado, Conservador do Registo Predial;
- Dr. Custódio Gonçalves Gilde, Conservador do Registo Civil;
- Padre Domingos da Mota Vieira, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura;
- Dr. Manuel Martins Costa, Provedor da Santa Casa da Misericórdia;
- Padre Manuel Gonçalves Diogo, Pároco de Vila Verde e Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde;
- Prof. Ernesto Alves Ferreira, Delegado Escolar e Vereador;
- Padre Manuel Nogueira, Reitor do Seminário da Torre;
- Dr. Domingos da Silva Pereira, Subdelegado de Saúde;
- António Joaquim Gonçalves Estrada, Vereador Municipal;
- Dr. Aurélio da Silva Macedo e Cunha, Advogado;
- João da Silva Pereira, Vereador Municipal;
- Adérito Manuel Martins Barreto, Proprietário;
- Dr. Armando António Nogueira Arantes, Médico e Vereador municipal;
- Pintor Jaime Ferreira Simões, Director da Escola Preparatória Dom João de Aboim;
- Dr. João Maria Macedo da Cunha, Médico;
- Dr. George Vasco Fernandes, Médico Veterinário;
- D. Maria Sofia Feio Soares de Azevedo, Presidente da Comissão Concelhia das Obras das Mães pela Educação Nacional;
- Eng.º Avelino de Macedo, Conselheiro municipal;
- Francisco de Assis Ferreira de Almeida, Industrial;
- Eng.º Fernando David Nogueira Arantes, Mesário da Santa Casa da Misericórdia;

Continua na 3.ª pág.



Rondando o Concelho

GONDIAES

No dia 15 de Maio, faleceu nesta freguesia Maria Angelina da Cunha, de 79 anos de idade, viúva de Francisco José Pimentel, residente no lugar de Coto. Paz à sua alma.

—No dia 31 de Maio, contraíram matrimónio Mario da Silva com Lucinda Dias da Cunha; ele de 27 anos e residente em Goães; ela de 22 anos e residente em Gondias, naturais respectivamente de Goães e Gondias. O noivo é filho de Rosa de Jesus da Silva e ela de António da Cunha e Deolinda Dias. Foram padrinhos José António Pinheiro de Sousa e Rosa Cardoso da Silva.

SOUTELO

No dia 23 de Maio, contraíram matrimónio António da Costa Gomes com Natália da Estrela Barbosa; ele de 24 anos e residente em Lago, Amares; ela de 24 anos e residente em Soutelo, naturais respectivamente de Palmeira, Braga e de Soutelo. O noivo é filho de José Marques Gomes e de Geneveva da Costa, e a noiva de João da Costa Barbosa e de Virgínia de Sousa Giesteira. Foram padrinhos João da Costa Barbosa e Maria da Conceição Silva Pereira.

Votos de felicidades.

GEME

No dia 30 de Maio, contraíram matrimónio João Martins de Azevedo com Alice de Jesus da Costa e Silva; ele de 33 anos e residente em Oriz (São Miguel); ela de 29 anos e residente em Geme, naturais respectivamente de Oriz (São Miguel) e de Geme. O noivo é filho de Manuel Gonçalves de Meireles Azevedo Leopoldina da Costa Martins, e a noiva de Domingos da Silva e Conceição da Costa. Foram padrinhos Fernando Daniel Nogueira Arantes e Maria Angela Pimenta de Castro Soeira Arantes.

Votos de felicidades.

COVAS

No dia 23 de Maio, contraíram matrimónio José Luis Soares com Rosa da Costa; ele de 66 anos e residente em Covas; ela de 74 anos e residente na mesma freguesia, naturais ambos de Covas. O noivo é filho de Bernardo Luis Soares e de Ana Maria da Costa, e a noiva de Manuel José da Rocha e de Maria Rosa da Costa Neves. Foram padrinhos João Peixoto Pimenta e Rosa Soares Pimenta.

—No dia 30 de Maio, contraíram matrimónio Baltazar Ferreira Fernandes com Ana Soares de Amorim; ele de 19 anos e residente em Covas; ela de 20 anos e residente em Covas, naturais ambos de Covas. O noivo é filho de Delfim da Costa Fernandes e Ana da Conceição Ferreira e a noiva de Manuel da Rocha Amorim e Rosa

Turiz

Com o nome de Lisabet Maria, recebeu o baptismo uma filha do G. N. R. Avelino de Magalhães Gonçalves e de Rosalina Varela, sendo padrinhos José e Rosa de Oliveira Campos; foi também baptizada com o nome de Manuel um filho de Joaquim Soares Gonçalves e de Maria Machado Varela, sendo padrinhos Manuel da Regada e a jovem Rosa da Silva Oliveira, de Vila Verde.

—Casara mna igreja paroquial, António Cerqueira de Oliveira, filho de José de Oliveira e de Adelaide Rosa Cerqueira com Clementina Ferreira Barbosa, filha de Gaspar Barbosa e de Adelaide Soares Ferreira. Foram padrinhos Francisco Ferreira e Clementina Lopes da Silva. Muitas felicidades para o futuro.

—Já se encontra no Hospital militar, em Lisboa o herói soldado José António Vieira Machado que no norte de Moçambique ficara sem as pernas pelo rebentar duma mina, no entanto receberá novas pernas para poder andar normal. É de louvar a boa disposição e o optimismo que manifesta a pesar deste duro revés sofrido.

Oxalá tudo lhe corra bem para poder ganhar a vida honradamente.

—As crianças da escola deram um passeio, em duas camionetas, pelo Alto Minho, como é já costume, e do qual muito aproveitaram.

—A fim de obterem a colaboração desta freguesia para a representação dos usos e costumes do povo desta região a realizar em Vila Verde, na próxima visita, pelo S. João, do Senhor Presidente da República a quando da inauguração do novo tribunal e outros melhoramentos, estiveram os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Vila Verde.

da Silva Soares. Foram padrinhos Alexandre Soares de Amorim e Deolinda Ferreira Fernandes.

Votos de felicidades.

MARRANCOS

No dia 23 de Maio, contraíram matrimónio João Pereira com Rosalina Moreira da Silva; ele de 37 anos e residente em Freiriz ela de 24 anos e residente em Marrancos, naturais respectivamente de Freiriz e Marrancos. O noivo é filho de António Maria Pereira e de Glória Moreira. Foram padrinhos Agostinho Gonçalves Rodrigues e Rosalina Moreira.

Votos de felicidades.

ATAES

No dia 17 de Maio, contraíram matrimónio Amadeu Dias Veloso com Delfina de Lima Barros; ele de 32 anos e residente em Atães; ela de 20 anos e residente em Vilarinho.

Votos de felicidades.

—No dia 17 de Maio, contraíram matrimónio Amadeu Dias Veloso com Delfina de Lima Barros; ele de 32 anos e residente em Atães; ela de 20 anos e residente em Pico (S. Cristóvão), naturais respectivamente de Pico S. Cristóvão e Vilarinho. O noivo é filho de Manuel de Sousa Veloso e de Rosa Dias, e a noiva de João de Lima Barros e de Maria Pereira Lima. Foram padrinhos Manuel Seara Viana e Carminda da Silva Ribeiro.

S. MIGUEL DE PRADO

No dia 18 de Maio, contraíram matrimónio António Joaquim de Barros com Rosa do Vade Esteves; ele de 62 anos e residente em Prado (S. Miguel); ela de 39 anos e residente na mesma, naturais ambos de Prado S. Miguel e Sabariz. O noivo é filho de Luis de Barros e Maria Rosa Vade e a noiva de Abílio Esteves e Maria do Vale. Foram padrinhos José Boaboca Rodrigues e Laurinda de Barros Lima.

Votos de felicidades.

CERVAES

No dia 16 de Maio, contraíram matrimónio Francisco Fernandes de Oliveira com Maria Alexandrina da Costa Oliveira; ele de 24 anos e residente em Cabanelas; ela de 21 anos e residente em Cervães, naturais respectivamente de Cabanelas e Cervães. O noivo é filho de António Gomes de Oliveira e de Emília da Costa. Foram padrinhos Joaquim Gomes Quintas e Maria Alexandrina Fernandes de Oliveira. Votos de felicidades.

PRADO

No dia 17 de Maio contraíram matrimónio João Machado Fernandes com Arminda de Fátima da Silva Queirós; ele de 24 anos e residente em Prado; ela de 21 anos e residente na mesma, naturais respectivamente de Prado e de Freiriz. O noivo é filho de António Fernandes e de Francisca Neves Machado, e a noiva de Francisco Eduardo de Queirós e de Maria da Conceição da Silva. Foram padrinhos João Baptista de Sousa Gouveia e Maria da Costa Alves.

Votos de felicidades.

—No dia 23 de Maio, contraíram matrimónio Francisco da Mota Gonçalves de Campos e Maria Albertina de Castro Fernandes; ele viúvo e residente em Merelim (S. Paio) e ela residente em Prado.

Votos de felicidades.

VILA VERDE

No dia 10 de Maio contraíram matrimónio Lucindo Manuel Ribeiro Soares com Maria Augusta de Sousa Braga; ele de 27 anos e residente em Vila Verde; ela de 23 anos e residente na mesma, donde são naturais.

O noivo é filho de José Lúcio Soares e de Maria da Glória Ribeiro, e a noiva de António da Costa Braga e de Maria Isolina de Sousa. Foram padrinhos Maria Fernanda de Lira Fernandes e António Faria dos Santos.

PENASCAIS

No dia 10 de Maio, contraíram matrimónio Daniel e Fernandes Gonçalves com Maria de Jesus Ferreira Barbosa; ele de 29 anos e residente em Penascas; ela de 24 anos e residente em Braga, naturais respectivamente de Penascas e de São Lázaro, Braga.

O noivo é filho de António José Gonçalves e António da Costa Fernandes, e a noiva de Manuel Ferreira Barbosa e de Maria das Dores Teixeira Barbaosa. Foram padrinhos João de Sousa Barros e Palmira da Conceição Barros.

Votos de felicidade.

BARROS

No dia 18 de Maio faleceu nesta freguesia João Marques de 73 anos de idade, casado com Adelaide da Silva Barros residente no lugar de Igrejas. Paz à sua alma.

VALDREU

No dia 18 de Maio faleceu nesta freguesia Maria dos Prazeres de 61 anos, casada com Manuel Martins residente no lugar de Costa. Paz à sua alma.

DOSSAOS

No dia 9 de Maio, contraíram matrimónio João Soares com Noémia Rosa Pereira da Silva; ele de 48 anos e residente em Dossãos; ela de 48 anos e residente na mesma. O noivo é filho de Manuel José Soares e de Rosa Deolinda de B. Pinheiro e a noiva de Manuel J. da Silva e Silvéria Rosa Pereira. Foram padrinhos António José de Almeida e Deolinda da Silva. Votos de felicidade.

BARBUDO

No dia 16 de Maio faleceu nesta freguesia Júlio Soares Carneiro de 77 anos de idade, solteiro residente no lugar dos Eidós filho de João Maria Carneiro e Domingos Alves.

—No dia 15 de Maio faleceu nesta freguesia Maria Lúcia Lopes de Sousa de 2 anos de idade, residente no lugar da Igreja Velha, filho de António de Sousa e de Custódia Maria Lopes. Paz à sua alma.

TURIZ

No dia 9 de Maio contraíram matrimónio António Cerqueira de Oliveira

com Clementina Ferreira Barbosa; ele de 27 anos e residente em Turiz; ela de 24 anos e residente na mesma. O noivo é filho de José de Oliveira e de Adelaide Rosa Cerqueira, e a noiva de Gaspar Barbosa e de Adelaide Soares Ferreira. Foram padrinhos Francisco Ferreira e Clementina das Dores Lopes da Silva. Votos de felicidade.

PAÇO

No dia 16 de Maio faleceu nesta freguesia António Florindo Dias de 69 anos de idade, casado com Maria Flor de Araújo residente no lugar de S. Lourenço.

CERVAES

No dia 17 de Maio, faleceu nesta freguesia Teresa de Macedo de 48 anos de idade, solteira, filha de Domingos de Macedo e de Maria da Silva. Paz à sua alma.

PONTE (S. VICENTE)

No dia 10 de Maio, faleceu nesta freguesia José Maria Baptista de 76 anos de idade, viúvo de Maria Angelina Fernandes residente no lugar de Barrio. Paz à sua alma.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 26 de Abril a 11 de Maio, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Carlos Martins, residente em Caldelas no lugar de Amares; Maria Alzira Magalhães Pereira residente em Duas Igrejas no lugar de Pinhô Luis Alberto Malheiro Araújo residente em Vila Verde, no lugar de Monte Cima; Felismino Dias residente em Oriz Santa Marinha no lugar de Calio. Rosa Moreira da Costa, residente em Prado Santa Maria, no lugar de Fozelha; Alvaro Fernandes da Cunha, residente em Lage no lugar de Boca; António Lopes, residente em Lage no lugar de Montinho; Júlia Fernandes Pereira, residente em Pico S. Cristóvão no lugar de Outeiro; José de Oliveira, residente em Barros no lugar de S. Pedrinho; António Peixoto Gouveia, residente em Vila Verde no lugar de Bouça; Helena Martins, residente em Valdeu no lugar de Cela; João Manuel da Silva Freitas

residente em Cervães no lugar de Liroininha e Júlia de Castro Fernandes, residente em Prado Santa Maria, no lugar de Fozelha.

Domingos Machado da Costa, residente em Escariz S. Martinho, no lugar de Cachopo; Delfina da Conceição Dias Xavier, residente em Barbudo no lugar do Monte; José Gonçalves Abreu, residente em Valbom S. Pedro, no lugar de Rego; Manuel Joaquim da Cunha, residente em Cabanelas no lugar de S. Gens; Manuel Domingues Cachetas, residente em Oleiros no lugar de Panho; Carolina Amorim Araújo, residente em Cabanelas no lugar de Saragoche; Maria Rosa da Cunha Cerqueira, residente em Turiz no lugar de Penedos Altos; Rosalina Braga Linheiro, residente em Soutelo no lugar de Larim; José Marques da Silva, residente em Gomide no lugar de Corda Vida; Antónia da Silva residente em Escariz S. Martinho no lugar de Igreja; Casimiro Oliveira Pei-

MOURE

No dia 13 de Maio, faleceu nesta freguesia António da Cunha Pereira de 1 ano de idade, filho de Francisco de Sousa Pires e de Maria das Dores residente no lugar de Landeira. Paz à sua alma.

MARRANCOS

No dia 2 Ide Maio faleceu nesta freguesia Joaquim Fernandes Pereira de 2 anos de idade, filho de Abílio Soares Ferreira e Maria Aurora de Queirós Fernandes residente no lugar do Cruzeiro. Paz à sua alma.

GODINHAÇOS

No dia 18 de Maio faleceu nesta freguesia Manuel José de Azevedo de 88 anos de idade, casado com Francisca Teresa Caldas de Barros residente no lugar de Cachada. Paz à sua alma.

PICO DE REGALADOS

No dia 2 Ide Maio, faleceu nesta freguesia Claudino Pimenta, de 81 anos de idade, casado com Claudina de Jesus Araújo residente no lugar de Outeiro.

—No dia 20 de Maio, faleceu nesta freguesia Maria Antónia de Carvalho de 82 anos de idade, solteira, residente no lugar de Coto, filha de João José Carvalho e de Maria oaquina Soares. Paz às suas almas.

ABOIM DA NÓBREGA

No dia 26 de Maio, faleceu nesta freguesia Maria Rosa Pereira da Costa de 95 anos de idade, viúva de João Baptista Pereira residente no lugar de Costa de Zebreiro. Paz à sua alma.

xoto, residente em Prado Santa Maria no lugar de Carvalhal; Aníbal Araújo Pereira residente em Aboim no lugar de Casais de Vide; Rosa de Araújo Carvalho, residente em Sande no lugar de Penoucos; Maria Alzira Fernandes da Silva, residente em Oriz Santa Marinha no lugar de Cabo; João Manuel da Silva Freitas, residente em Cervães no lugar de Lourinha; Ana Joaquina Oliveira da Mota Rocha, residente em Mós no lugar de Casalvo; Maria da Conceição Nogueira, residente em Nevogilde, no lugar de Pedreira; Adelino Alves Ferreira, residente em Carreiras S. Tiago no lugar de Vila Chã; Avelino da Conceição Silva Dias, residente em Vila Verde, no lugar de Pedome; Maria Aurora da Costa Fernandes, residente em Lage no lugar de Goja; Maria da Conceição Mendes B., residente em Ponte S. Vicente no lugar de Vila Baixo; António de Sousa, residente em Goães no lugar de Rismos; Alberto Dias Barbosa, residente em Esqueiros no lugar de Pena; Maria Eugénia da Silva, residente em Feira Nova no lugar de Amares; Maria de Azevedo Arantes residente em Oriz S. Miguel no lugar de Pedreira; Maria Adelaide Pinheiro Alves, residente em Vila Verde no lugar de Quintas; Maria Joaquina Oliveira Martins, residente em Geme no lugar de Passos e Corina Afonso, residente em Oriz Santa Marinha, no lugar de Barral.

No mesmo periodo de tempo regressaram já a suas casas:

Rosalina Braga Lindeiro da freguesia de Soutelo; Maria de Azevedo Arantes da freguesia de Oriz S. Miguel; Maria Eugénia da Silva da freguesia de Feira Nova; António de Sousa da freguesia de Goães; Maria da Conceição Mendes B. da freguesia de Monte S. Vicente; Maria Aurora da Costa Fernandes da freguesia de Lage; Adelino Alves Ferreira da freguesia de Carreiras S. Tiago; Maria da Conceição Nogueira F. da freguesia de Nevogilde; Ana Joaquina Oliveira da Mota R. da freguesia de Mós e João Manuel da Silva Freitas da freguesia de Cervães.

Carlos Martins da freguesia de Caldelas; Maria Alzira Magalhães Pereira da freguesia de Duas Igrejas; Felismino Dias da freguesia de Oriz Santa Marinha; Alvaro Fernandes da Cunha da freguesia de Lage; Júlia Fernandes Pereira da freguesia de Pico S. Cristóvão e José de Oliveira da freguesia de Barros.

Movimento do Banco do mês de Abril:

Consultas, homens, 47; consultas, mulheres, 88; corativos, homens, 322; corativos, mulheres, 298; homens, injecções, 140; mulheres, injecções, 121; análises, homens, 2; análises, mulheres, 8; pequena cirurgia, homens, 23; pequena cirurgia, mulheres, 28; tratamentos geneológicos, 47; tratamentos de agentes físicos, mulheres, 13.

Da Lage

—No dia 28 de Maio, dia do corpo de Deus, faleceu em França, vítima dum acidente, Domingos Lopes casado com Angelina Cardeira Ramoa, do lugar da Boca, afilhada e residente com Angelina Palmeiro.

—A Liga Eucarística dos homens mandou celebrar missa no dia 1 de Junho por alma de José Pereira de Abreu do lugar do Botão, que também morreu vítima dum acidente em S. Paio de Merelim.

—Está para chegar de Angola o sr. padre Manuel Domingues Vaz, do Espírito Santo que vem passar férias em casa do seu irmão António Domingues Vaz, vice-Presidente da Câmara de Vila Verde.

Casa Gomes	DE	João Barbosa Gomes
Telef. 32186		FAZENDAS DE LÁ, CALÇADO, ALGODÃO E MIUDEZAS
Campo da Feira		Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros
Vila Verde		Correspondente do Banco Português do Atlântico

PRANÇA DE AUTOMÓVEIS DE ALUGUER DE VILA VERDE	DE	Fernando Gomes da Silva & Esposa
Autómóveis de Luxo a gasoil		TELEFONES
Serviço para o País e Estrangeiro		Praça e Residência, 32181
Serviço de Aluguer a qualquer hora do dia ou da noite		Residência do Pai, 32115
		Estacionamento junto ao Correio

CAFÉ E SNACK-BAR	RECREIO
	AMBIENTE SELECIONADO
	CAFÉ ESPECIAL
	SECÇÃO DE BAR, ONDE SE SERVEM VARIADÍSSIMAS ESPECIALIDADES
Largo Conde Ferreira	Vila Verde
(Junto à Capela de Santo António)	

OURIVESARIA E RELOJOARIA	Mário
Completo sortido em ouro, prata, jóias, relógios das melhores marcas	
Oficina de concertos com garantia e perfeição	
AGENTE DOS RELÓGIOS	
Certina, Candino, Olma, Lancia, etc., a preços módicos	
CAMPO DA FEIRA — VILA VERDE	

Um grupo de lavradores minhotos visitou o Alto Minho e a Galiza

Nas terras actualmente emparceladas, trabalhavam trinta e seis pessoas; agora são trabalhadas ordinariamente por nove. O pessoal é melhor remunerado, tem férias, regalias sociais; e especializado. Houve uma elevação económica e social. Os salários, embora inferiores, para ajudar a Cooperativa no seu início, são maiores do que auferiam, e regulam 4 500 pesetas mensais.

Todas as informações nos foram dadas por um dirigente da Cooperativa, que é um trabalhador, como o nosso de S. Pedro da Torre, com a instrução primária. O Estado, agora financia, ajuda com os seus técnicos, mas a Cooperativa é autónoma, sem interferências estaduais.

Foi visitado o Tele-Club. Uma construção muito simples, um arremedo das nossas Casas do Povo, mas com mais sentido popular. Tem sala de reuniões para a Junta da freguesia, do Presidente do Aymento, que vai todos os meses reunir com as Autoridades locais e atender as suas reclamações. Lá está o bar, imprescindível para o galego, a pequena biblioteca. Foi inteiramente pago pelo Estado, para fomentar o espírito comunitário, mas não existem nem funcionários, nem qualquer intervenção estranha. Existem estes clubes largamente disseminados pelas paróquias.

Cooperativa de Forragens de Negrelha

É muito diferente a sua origem e organização da anterior. Para já, é

(Continuação da 1.ª página)

mais destinada ao fornecimento de rações para a pecuária. Abrange cerca de cem freguesias, da Comarca de Negreira, com cinco Aymentos.

Tem 5 000 sócios, e fornece para cerca de 40 000 bovinos. A fábrica, com máquinas em montagem, vai produzir 100 000 kg em 8 horas.

Tem diversos emparcelamentos dos moldes anteriores, não estaduais, de 15 000 hectares. Começam os agrupamentos de famílias com as suas terras, depois surge a Cooperativa ou Cooperativas. Precede sempre a iniciativa particular, o que está a fazer um movimento generalizado.

Cooperativa de Vicesa

É na paróquia de Santa Maria de Viaso. Tem 5 famílias com 32 hectares de terras. É também para gado bovino — carnes e leite. Eles próprios constroem as instalações, casas e silos com as suas mãos. Há o espírito de que

aquilo é deles, o que falta tanto nas cooperativas portuguesas. Possuem 150 cabeças, sendo 100 vacas e 50 vitelas.

Há mais de 13 paróquias já emparceladas a pedirem auxílio do Estado, nos empréstimos e subsídios. Todas na mesma forma inicial.

Cooperativa de S. Mamede de Róis

São 13 sócios com 23 hectares de terrenos, de regadio e sequeiro; com 55 cabeças de gado. Só existe desde Julho. As vacas vieram da Alemanha.

Já há cerca de 30 grupos de dois ou três lavradores, e mais, a formarem emparcelamentos por várias regiões.

Tem a estabulação livre. Vão cultivar horta para exportação. Há mais mulheres a trabalhar do que homens, devido à emigração. Ganham 60 a 80 pesetas por dia e de comer; os homens, 100 a 125 pesetas e de comer.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Pelo Alívio

Como é do conhecimento dos leitores, a vida de piedade neste Santuário, durante o findo mês de Maio, tomou um carácter mais solene que nos anos anteriores.

Todos os domingos houve uma freguesia das limítrofes que nos veio visitar.

Todas se conduziram à altura,

cumpriram bem. Qual não seria a vida deste santuário se este gesto fosse imitado pelo restante concelho, em domingos, que melhor lhes conviesse.

As portas do Santuário estão sempre abertas para todos, mas de um modo especial para as freguesias do concelho.

Aqui fica a sugestão, lembrando mais uma vez, Por Maria a Jesus.

Se todos os domingos foram muito concorridos a conclusão foi concorridíssima.

De destacar: no dia 23 as crianças das escolas, da nossa Vila,

O mês fechou com autêntica chave de ouro sempre se disse e é verdade; muito pode quem quer. clero vizinho quis e o recinto ficou quasi repleto.

Se os não vizinhos quisessem também embora com mais sacrifício, teríamos a romaria grande. Saiu a peregrinação de Vila Verde, eram 16 horas.

Presidiu o muito digno Abade que também é Juis desta confraria.

Na chegada houve missa solene, alocução e adeus a Nossa Senhora, actos acompanhados por todos os presentes.

Ficou lançada a primeira pedra para bem celebrarmos o centenário deste Santuário em 1972.

Todos os dias desta quinzena fomos visitados, principalmente por crianças das escolas.

acompanhadas das suas professoras se deslocaram até aqui a pedir a assistência da Mãe para os seus trabalhos.

No dia 29, logo pelas 9 horas,

Continua na 4.ª pág.

Mais uma vítima da passagem fatídica do Rio Homem em Valbom

Maria Gonçalves, casada, de de Valdreu, quando regressava

Rancho Típico Infantil de Vila Verde

Depois de uma cuidadosa preparação durante a quadra do inverno, já encontrou em actividade este Grupo Infantil, tendo-se deslocado no dia 3do corrente mês à cidade do Porto, para tomar parte no Festival Ide Folclore intergrado nas Festas a N. S. da Hora, onde se exibiu com agrado da imensa multidão que assistia ao aluido Festival. Tem já firmado mais algumas deslocações, assim, no dia 29 deste mês, deslocar-se-à a Viana do Castelo a onde nos Jardins do Hotel de Santa Luzia, dançará para um Grupo de Turistas Alemães. No dia 28 de Junho tomará parte num Festival Internacional de Folclore a realizar em Selho — Guimarães, e em 6 de Agosto nas Festas em honra de .S N. Senhora das Neves em Viana do Castelo.

A Direcção deste agrupamento tem em estudo mais algumas deslocações.

60 anos, residente na freguesia da Feira de Terras de Bouro, ao atravessar o Rio Homem, no lugar da Pesqueira, para regresso a casa caiu à água, perecendo afogada. O desastre deu-se na freguesia de Valbom.

O povo desta região do norte como está perto da Sede do Concelho de Terras de Bouro, aproveita-se da Feira local quando Concelho de Vila Verde, zenal para transaccionar os seus géneros agrícolas, e encontra a morte.

Como a ponte existente obriga a um longo desvio, atravessa o Rio Homem nas passadeiras da pesqueira.

Já há anos pereceram, só numa vez, sete pessoas da freguesia de Valdreu.

Tem-se pedido, insistentemente, a construção ao menos de um pontilhão de cimento armado para passagem de pessoas e de gado. O assunto protela-se e as vítimas aumentam. O povo já se prontificam a fazer o pontilhão à sua custa, mas não é autorizado.

Ao menos que as oito vidas recentemente sacrificadas despertem os responsáveis. — (C).

Comissão de Recepção

Continuação da 1.ª pág.

- Dr. José Joaquim Rodrigues da Silva, Vice-Presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular;
- Francisco Vieira, Presidente da Casa do Povo de Prado;
- Prof. José Joaquim Pereira Rodrigues, Vogal da Comissão Concelhia da Acção Popular;
- Dr. Henrique Mário da Assunção Santos, Comerciante;
- Tenente Manuel da Gama Pereira Pimenta de Castro, Oficial da L. P.;
- Eng.º Alfredo da Costa Pereira, Chefe da Circunscrição Industrial do Norte;
- Prof.ª D. Ester Maria de Campos Assunção Fernandes, Presidente da Comissão Concelhia do Movimento Nacional Feminino;
- Dr. Fernando de Oliveira Faria Fernandes de Freitas, Médico;
- Dr. Adelino Martins Aires, Advogado;
- Octávio Pereira Machado, Chefe da Repartição de Finanças;
- Bernardo dos Santos Ferreira, Farmacêutico;
- Armando Calheiros Peixoto Gomes, Conselheiro Municipal;
- José Joaquim Faria dos Santos, Mesário da Santa Casa da Misericórdia;
- Renato Feio Soares de Azevedo, Vogal da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular;
- António Rodrigues Peixoto, Conselheiro municipal;
- Eng.º Alvaro dos Santos Ferreira, engenheiro-consultor do município;
- Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Advogado;
- Santiago Lago Saavedra, Gerente da Filial do Banco Fonsecas & Burnay;
- José Manuel dos Santos, Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde;
- Isaac Fernando Duarte Pedrosa, Conselheiro municipal;
- Marcelino Alamillo Soares de Sousa, Proprietário;
- António Soares de Macedo, Proprietário;
- Manuel Feio Soares de Azevedo, Proprietário;
- Manuel de Lima Peixoto, Comerciante;
- Armando Manuel Cerqueira, Proprietário;
- Amândio José de Campos Melo, Funcionário da Previdência;
- Constantino Rodrigues Machado da Costa Vilela, Comerciante;

Câmara Municipal de Vila Verde, 2 de Junho de 1970.

O Presidente da Câmara,
Fausto Feio Soares de Azevedo

IMPÉRIO DA MODA

DE

Domingos da Silva

CAMPO DA FEIRA

VILA VERDE

CALÇADO

PARA

HOMEM, SENHORA

E CRIANÇA

OURIVESARIA E RELOJOARIA DIAS

DE

José Augusto Mendes Dias

VILA VERDE

Completo sortido em objectos de Ouro e Prata, Relógios, Lâmbas e outras moedas. Compra e vende Ouro Prata da Lei e Relógios aos melhores preços do mercado.

Oficina de consertos com absoluta garantia.

CASA MORAIS

DE

João Morais

Agente dos arados «Farias» — Vízela
Esso Gás e Produtos Sapec

Mercearia, Vinhos, Ferragens, Solas e Cabedais, Sulfato.

Cal, Drogas, Materiais de Construção
Campo da Feira — Vila Verde

CASA SILVAS

DE

D.ª Joaquim Manuel da Silva

FAZENDAS — MERCEARIA — VINHOS
BONS ARTIGOS — BONS PREÇOS

Campo da Feira — VILA VERDE

MOBILIADORA — VILAVERDENSE

DE

Adelino Alves Pontes

MOBÍLIAS DE TODOS ESTILOS | ÚNICO REVENDEDOR EM VILA VERDE DOS COLCHÕES
COLCHOARIA E ENCHIMENTO

Flexupel

Oliveira & Silva, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

Refrigerantes, Vinhos do Porto e de Mesa, Conservas, Coloniais e Papeis

Largo do Campo da Feira — Telef. 32104 — VILA VERDE

Casa Santos

DE

José Manuel dos Santos & Filhos, Lda.



Mercearia, Fazendas, Malhas, Adubos Químicos, Motores de Rega, Cimento e Cal.

Depositário de «A Tabaqueira».

Ferragens, Artigos de Caça e Pesca, Artigos Eléctricos, Drogaria, Vidros, Sanitários, Miudezas e Vinhos.

Revendedor Concelho e depositário «CIMI-ANTO» — Produtos de Fibrocimento.



VILA VERDE (MINHO) — TELEFONE, 32138

Armeiro e estanqueiro das:
FÁBRICA DE PÓLVORA, BRACARENA,
CHELAS, BALL POWDER E OUTRAS

OFICINA DE CARREGAMENTO
DE CARTUCHOS DE CAÇA

Correspondente dos
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
VISENSE

Agente Oficial da
CIDLA, SACOR, ROBBIALAC PORTU-
GUESA, MOTORES EFACEC, E DAS AL-
FAIAS AGRÍCOLAS DA MARCA SIALAL,
RÁDIO E TELEVISÃO DAS MARCAS
SIERA, SCHAUB-LORENZ, NATIONAL,
SIEMENS E PHILIPS.

Cartas ao Director

Electricidade

A propósito da local com esta epígrafe, publicada no último número, recebemos uma carta do Senhor Presidente da Câmara que transcrevemos gostosamente:

Director do Jornal «O Vilaeverdense»
Prado Santa Maria

No último número do jornal que V. Ex.^a tão dignamente dirige, vem publicada uma local referente ao problema da Electricidade no Concelho de Vila Verde.

Naquele escrito vem ao de cima uma certa preocupação do seu autor em que o problema tenha qualquer outra orientação que pudesse por em perigo a sua resolução e manter-se a grave situação actual em demasia conhecida pelo público consumidor que vem sofrendo há já muitos anos prejuízos e dissabores.

Compete-me por isso esclarecer V. Ex.^a e para que todos fiquem tranquilos que a Câmara a que presido não alterou nem desviou o caminho que oportunamente traçou de outorgar a uma empresa privada a exploração do fornecimento da energia eléctrica em todo o concelho.

Devo ainda acrescentar que as

Exmo. Senhor
Director e Editor do Quinzenário Regionalista «O Vilaeverdense»
Vila de Prado
PRADO

Exmo. Senhor
Como na local — Problema da crise da Lavoura — A construção do canal de irrigação das várzeas de Sabariz a Cabanelas — faz V. Ex.^a, elogiosas referências à SOMEC e aos seus técnicos, cumpre-nos muito cordialmente vir agradecer tão significativas referências e expressar de novo ao Senhor Rev. Padre Manuel Gonçalves Diogo os nossos cumprimentos de felicitações por tão bel oartigo de amor a Vila Verde e ao seu Povo.

Com a mais elevada consideração subscrevemo-nos.

De V. E.^a,
Muito Atentamente
Fernando Resende Martins
Eng.^o Director da Obra

Quadras soltas

Há duas coisas no mundo
Que não se podem contar.
São os beijos duma mãe
E as areias do mar.

Seria a vida impossível
Se, no plano universal,
Não houvesse a protegê-la
O excelso amor maternal.

Depois de ter feito o mundo
Tudo quis Deus exceder,
E, com supremo desvelo,
Criou a rosa e a mulher.

Roubar à infância a candura
E à mulher o pudor
É empanar o brilho ao sol
É tirar o aroma à flor.

Quando os teus olhos me fitam
Fico logo em sobressalto,
Porque são mais traiçoeiros
Do que as ondas do mar alto.

Tu perguntaste-me um dia,
Se a morte seria o fim.
Tu morreste, eu vivo ainda.
Di-lo tu, agora, a mim.

Ah! Que se eu pudera, aos céus,
Dirigir os meus porquês,
Diria: porquê, meu, Deus,
dais vinte anos só uma vez?

Meu coração, porque teimas
Em bater, tão apressado?
Vamos, pára lá com isso,
Quero dormir socegado...

Eu também tenho um segredo,
Também guardo uma químera.
Ai! Eu queria morrer,
Num dia de primavera.

Querias que a acompanhar
O meu caixão, nos caminhos,
Houvesse cravos e rosas
E orquestras de passarinhos.

António Soares da Silva

negociações se encontram concluídas estando o problema unicamente dependente da revisão do caderno de encargos por parte da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos.

Faço no entanto notar que neste Departamento existem presentemente 30 vagas de engenheiros o que de certo modo justifica a morosidade com que aquele trabalho tem sido feito.

Há, porém, fundadas esperanças em que dentro de breve tempo o contrato possa ser celebrado com imediata execução por parte da Companhia Concessionária.

Apresento a V. Ex.^a os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação.
O Presidente da Câmara
Fausto Feio Soares de Azevedo

Necrologia

José Maria Vilela de Sousa

Parece mentira, mas infelizmente é verdade. Acaba de falecer em Niteroi, no Brasil, o sr. José Maria Vilela de Sousa, nosso colaborador desde o início deste jornal. Ainda há pouco veio até Vila Verde passar as suas férias, rever a sua ilustre família «Machado Vilela» que não via há muitos anos e, agora, com a sua morte inesperada parece que lhes veio dizer «adeus» até ao próximo encontro, até ao grande Encontro. Quem o havia de dizer?



Quando da visita do nosso director ao Brasil, ele foi um grande companheiro de todos os dias para que não nos passasse nada de importante no Rio de Janeiro que não fosse visitado. Mas Vila Verde, a sua terra natal, era a «menina dos seus olhos».

Nesta hora de profunda saudade, queremos apresentar a sua Exma. Esposa, filhos, irmãos e restantes familiares, os mais sentidos pésames e ficamos a pedir ao Senhor pelo seu descanso eterno.

PARADA DE GATIM

Problemas e Melhoramentos duma Região A Estrada Municipal n.º 540: Duas sugestões

por António de Sá

Sem vias de comunicação condignas, sem possibilidades de serem instaladas algumas indústrias, como valorizar estas regiões? Como escoar os seus produtos para os centros de procura a preços mais equilibrados e mais justos? Como promover humana e socialmente as pessoas?

Quanto se não vira me desejaram já perante a recusa de motoristas de carros de aluguer de Braga de os transportarem a Oleiros, Parada de Gatim, S. Mamede e S. Martinho de Escariz, unicamente pelo facto de terem de transitar numa estrada intransitável, sobremaneira em épocas de chuva?

Quanto não foram prejudicados pelo facto de a empresa de viação concessionária e detentora do direito de exploração nesta zona não haver posto a circular os seus autocarros devido ao mau estado da dita estrada?

Existe uma carreira eventual de S. Martinho de Escariz para Braga (às terças-feiras) e para Vila Verde ou Pico de Regalados (aos sábados). Se não se trata ainda dum grande benefício (repare-se que a carreira para Vila Verde não pode satisfazer grandemente à maioria dos habitantes da região necessitando de se deslocar à sede do concelho e cujas repartições estão fechadas nas tardes de sábado!), é, no entanto, um primeiro passo a caminho dum progresso e duma promoção social nunca até há pouco existentes.

Enquanto não houver carreiras diárias, a preços e horários acessíveis, como poderão os pais proporcionar aos seus filhos alguma instrução, além da ministrada nas escolas primárias?

Depois de longos anos de incerteza, de pedidos lançados ao esquecimento, de insistências efectivamente infrutíferas, de apelos feitos em várias ocasiões e de vários modos (entre os quais se contam os feitos neste jornal), por pessoas públicas e particulares, a esperança eclodiu finalmente para estas terras ribeirinhas do Purico, situadas na bissectriz do encruzamento das EE. NN. 201 e 205, respectivamente de Braga-Prado-Ponte de Lima e de Amares-Prado-Barcelos e comunemente conhecidas pelos nomes de Oleiros, Parada de Gatim, Escariz (S. Martinho e S. Mamede).

Realmente após uma séria conjugação de esforços e aturadas diligências em várias frentes: na Câmara Municipal de Vila Verde, no Governo Civil de Braga, na Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais, do Ministério das Obras Públicas, em Lisboa, conseguiu-se chamar a atenção do Governo da Nação para as prementes necessidades desta região no que a vias

de comunicação dizia respeito. E houve acolhimento favorável por parte das Autoridades responsáveis, nomeadamente do Senhor Ministro das Obras Públicas, o qual, em despacho de 16 de Maio de 1969, incluiu no Plano de Melhoramentos de Vila Verde a obra de reparação da Estrada Municipal n.º 540-Prado-Parada de Gatim e da Estrada Municipal n.º 539-Parada de Gatim-Freiriz.

Desde então não foram mais infrutíferas as medidas tomadas, pois a 23 de Setembro de 1969 no Diário do Governo (n.º 223, II Série, Suplemento, pp. 7772-7773) a portaria de participação total do Estado de 120 mil escudos correspondendo à execução da 1.ª fase dos trabalhos de reparação da Estrada Municipal n.º 540 (lanço que vai da Estrada Nacional 205 ao cruzamento com o caminho municipal n.º 1175) numa extensão de 2000m, orçados em 320 mil escudos. As obras começaram imediatamente a seguir, tendo embora sido interrompidas durante a época de inverno.

Sabemos, por outro lado, que as percentagens de participações do Estado nas obras a iniciar pelo Plano de Viação Rural no biénio de 1970-1971, são para o Concelho de Vila Verde d'ordem dos 85% nas obras de construção e dos 75% nas de reparação (Diário do Governo, n.º 95, II Série, pp. 3000-3001-23 de Abril de 1970). A Câmara pertencerá apor os restantes 15 e 25 por cento, respectivamente.

Convencidos de que a sugestão é uma certa colaboração e em ordem a uma maior economia, a longo prazo, de tempo e de dinheiro, permitimo-nos lembrar o seguinte:

Seria imensamente vantajoso e profícuo para o bem comum que ao proceder-se à reparação da dita E. M. n.º 540 se incluisse já na 2.ª fase o lanço que atravessa a freguesia de Parada de Gatim propriamente dita. Isto por se tratar duma das zonas cujo piso oferece piores condições de conservação e por proporcionar imediata comodidade e limpeza aos habitantes da freguesia, designadamente às crianças que diariamente vão à escola. Além disso, recorde-se que a maioria da população percorre constantemente a estrada em todos os sentidos, para se deslocar à igreja paroquial, ao correio, à junta, ao telefone, às mercearias, numa palavra, para os seus múltiplos negócios e trabalhos.

Seria igualmente desejável que se não descuidasse a qualidade do piso, sobretudo na parte mais baixa e húmida da freguesia de Parada de Gatim — o lugar de Agrelo, onde efectivamente se impunha a construção dum piso de paralelepípedo, em vez dum piso betuminoso. Seria, a nosso ver, a maneira de resolver definitiva e satisfatoriamente o problema originado pelas inundações e pela humidade frequentes nesta zona.

Entretanto, resta-nos confiar e aguardar.

Do Dia mais longo... à noite mais curta

Continuação

Descarregadas as bagagens, enquanto o elemento feminino arrumava a «casa» e preparava o jantar, os homens e crianças fomos de visita a 2 lagos próximos, o maior dos quais serve de recreio par os veraneantes desta zona. Aí há uma pequena praia com o seu «buffet», vários barcos de recreio a motor, uns ancorados a distância e outros atracados a uma pequena ponte-cais, a que dá acesso uma passarela, segura em estacas. E não faltam também alguns pequenos hidro-aviões de recreio, garridamente pintados e amarrados um pouco ao largo com os flutuadores pousados nas águas tranquilas do lago.

Na ida e vinda do lago, e próximo dele, pude admirar (até se

parou o carro para observar melhor) uma pequena capela rústica, católica, muito original, que lembra capela primitiva na selva africana. Um alpendre quadrangular, formado por colunas de madeira, coberto de colmo, com um tosco altar ao centro e cercado por bancos igualmente toscos (simples tábuas apoiadas em estacas) — eis a dita capela, a que não faltaram nas colunas as cruzes da «Via-sacra» e na frente o competente horário das missas, só aos domingos de verão, deste retiro florestal. Até nisto os americanos, sempre práticos, oferecem uma sugestão para lugares de turismo onde há falta de templos, sobretudo quando esses lugares apenas numa pequena parte do ano têm concorrência.

(Continuação)

Convocação

Padre Domingos da Mota Vieira, presidente da Assembleia Geral da Adega Cooperativa de Vila Verde, S. A. R. L.

Convoco, nos termos estatutários, a pedido da Direcção da Adega Cooperativa de Vila Verde, a reunião diária, da Assembleia Geral dos associados para o dia 22 de Junho, às 14 horas, no Grémio da Lavoura de Vila Verde, se a essa hora não estiver o número legal, a Assembleia efectuar-se-á com qualquer número de associados.

Os fins desta Assembleia são dar à Direcção poderes para: 1.º com-

prar mais terrenos necessários à construção da Adega e suas futuras ampliações; 2.º para contrair os empréstimos e dar garantias; 3.º para reformar os Estatutos de modo a poder estender a inclusão de sócios aos Concelhos de Amares, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso; 4.º para outorgar todos os actos de empreitada, empreitadas, tarefas; 5.º para fazer os pagamentos.

Vila Verde, 1 de Junho de 1970.

a) P. Domingos da Mota Vieira

Concurso para a construção da Adega Cooperativa de Vila Verde (S. A. R. L.)

Torno público que, na Sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, à Rua da Restauração no Porto, está aberto o concurso, durante o mês de Junho, para a construção do edifício da sua Adega, podendo os interessados lá consultar os cadernos de encargos e todo o processo respectivo. Vila Verde, 1 de Junho de 1970.

O Presidente da Direcção,

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Transportes Rabeca

DE

Joaquim Gonçalves Rodrigues

Serviço de Aluguer

Transportes de Mercearias

CAMPO DA FEIRA — VILA VERDE — TELEF. 32177

João Narciso Vilas Boas (JOCA)

CONSTRUTOR CIVIL

SECÇÃO DE CARPINTARIA MECANIZADA

OBRAS DE TODOS OS ESTILOS

Bom Retiro

VILA VERDE

Telef. 32150

CASA ALMEIDA

DE

António Ribeiro de Macedo

ESPECIALIDADE EM VINHOS — AGENTE DA SONAP-GÁS

CERVÃES — VILA VERDE

Pelo Alívio

Continuação da 3.ª pág.

as crianças das freguesias de S. Paio do Pico e Sande acompanhadas das senhoras professoras, senhor Professor José Rodrigues e o pároco de Sande, em número de 160, vieram pedir a protecção de Nossa Senhora. Belo gesto: ensinar as letras, mas também ensinar a amar a Mãe do Alívio.

Vila de Prado



Vista parcial da ponte de Prado

Criação de um centro de instrução especial de canoagem

Nós somos dos que temos as nozes mas não temos dentes. Prado está numa situação invejável. É um centro de distribuição rodoviária para todo o norte e passa-lhe o rio Cávado mesmo nas «barbas». Entretanto Prado ainda não deu por isso. Nos dias de calmaria a cidade de Braga despeja-se nas margens do rio. É de salientar que a Vila de Prado não tem um Restaurante e um Café à altura, da posição geográfica em que se encontra. O rio esse em nada está aproveitado, quando oferece óptimas condições comerciais e desportivas.

Ainda bem que a Mocidade Portuguesa, através da Delegação Distrital de Braga e com a colaboração da Casa do Povo de Prado pretende criar um centro de instrução especial de canoagem. O rio oferece condições óptimas numa extensão de cerca de três quilómetros.

Apresentamos as boas vindas à Mocidade Portuguesa.

Aniversário

No dia 25 de Maio completou 89 anos de idade a senhora D. Teresa da Cunha Torres Fernandes, a quem desejamos muitos anos de vida. Ao mesmo tempo que lhe enviamos uma saudação especial, queremos também congratular-nos com a sua ilustre família.

Afogado no rio

No dia 28 de Maio, pelas 19 horas, na Ponte do Bico, quando pretendia tomar um banho retemperado, pois há bastantes dias que estamos sujeitos a elevadas temperaturas, afogou-se António dos Anjos Oliveira Ferreira Neto, de 15 anos, filho de Manuel dos Anjos Ferreira Neto e de Maria Amélia Oliveira Ferreira, de Prado e residente no lugar da Vila, embora há pouco tempo com residência em Braga por motivos profissionais. Ainda foi transportado ao Hospital mas sem resultado verificando apenas o óbito.

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico para efeito de publicação, que por escritura desta data lavrada neste Cartório e exarada de fls. 22 a 23 v.º do livro de notas C-26, Francisca Gonçalves, viúva, do lugar de Arranhó, freguesia de Marrancos, deste concelho, se declara, com exclusão de outrem, dona do prédio: Uma morada de casas térreas e terreno junto constituído pela bouça do TÓ e pelo Campo do Eido, sito no lugar de Arranhó, freguesia de Marrancos, deste concelho, descrito na Conservatória com o

n.º 30 384, a fls. 158 v.º do livro B-77 e inscrito na matriz sob os artigos 9 e 14 urbanos, e 412 e 413 rústicos, com o valor material de 27 060\$00. Que 1/4 parte deste prédio acha-se inscrita na Conservatória a favor de Antónia Gonçalves de Barros viúva daquele lugar de Arranhó, a qual, por escritura de que se desconhece a data e o notário que a lavrou, mas sempre há mais de 50 anos, a doou a Rosa de Barros, casada no regime da comunhão geral com José da Cunha, também conhecido por José de Oliveira Torres residente no mesmo lugar de Arranhó. Que as restantes 3/4 partes, ficaram a pertencer à referida Rosa de Barros, na partilha extra judicial a que se procedem por óbito da dita Antónia Gonçalves de Barros, de cuja escritura se desconhece a data e o notário que a lavrou, mas que deve ter sido realizada entre 1925 e 1930. Que, por falecimento da dita Rosa de Barros, no estado de casada com José da Cunha ou José de Oliveira Torres, ficou como seu único e universal herdeiro o filho de Manuel de Barros, o qual com aquele seu pai o vendeu à justificante por escritura de 6 de Abril, findo, lavrada pelo Lic. António Magno Borges de Araújo, notário da Secretaria Notarial de Braga, pelo preço de cinco contos. É certidão que vai conforme o original. Secretaria Notarial de Vila Verde, 29 de Maio de 1970.

O Ajudante da Secretaria Notarial
Manuel do Nascimento Cunha

O melhor café e o
da Brasileira

DE

Mário Joaquim de Quelros & C.ª

TELEFONE 22013 BRAGA

Em Vila Verde

Vende-se lotes para construções urbanas próprio para Fábrica. Tem uma frente de 103 metros à face da estrada Nacional — Braga — Arcos

Em frente da Fábrica de Lúpulo.

TRATA: Francisco Lira
VILA VERDE

Azões

Aniversário — No passado dia 31 completou 30 risonhas primaveras a menina Maria de Jesus Fernandes Rodrigues, do lugar do Pereiró, filha do nosso assinante sr. Bento Rodrigues, e irmã do também assinante António Fernandes.

Deseja a redacção deste jornal que esta data se repita por longos anos.

Festa — Lembramos ao povo desta freguesia que estamos a chegar à ocasião das festas de S. Paio, padroeiro de Azões, com a do SSmo. Sacramento, era bom que houvesse uma Comissão para estas festividades, já que não se leram os festeiros.

Educação — Há filhos que por vezes

não recebem educação remunerada de seus pais, assim como os há desfeitos e não seguem as pisadas de seus maiores; vem isto a propósito de há tempos nesta freguesia um filho se ter envolvido em desordem com o seu progenitor.

Cuidado pais e filhos «de pequeno se endireita o pepino».

Chegada — Para uma visita a seus pais e restante família, chegou há dias do Brasil, o sr. Alvaro de Sá Marques Martins, do lugar do Ribeiro o qual já há longos anos não víamos assim como ele a sua família.

Desejamos ao sr. Alvaro umas férias alegres, cheias de saúde.

Falecimento — No dia 25 de Abril, faleceu nesta freguesia Teresa Rodrigues de Abreu, do lugar de S. Miguel-o-Ano. Paz à sua alma.

Assinaturas — Inscreveu-se assinante deste conceituado periódico, a menina Maria de Sousa e Sá, do lugar da Confeira, freguesia de Duas Igrejas.

Dignaram-se a fazer as suas assinaturas os srs. Mauel da Cunha Torres, do lugar da Amarelha e Manuel Pereira Martins, do lugar do Pereiró, este chegou há dias de França, para uma visita a seus pais e irmãos; desejamos-lhe boas férias e feliz regresso; também enleou no número de assinantes o senhor Bento Rodrigues, do lugar do Pereiró.

A todos os nossos agradecimentos.

ESTORES
VIVER Sol

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA
& FILHOS, LDA

Fábrica de Estores de Madeira, Metálicos, Plásticos e Alumínio — Fazemos reparações — Telef. Escritório 32131; Fábrica 32217

ALÍVIO — SOUTELO
VILA VERDE — BRAGA

JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA, em 7 de Junho de 1970.

O VICE-PRESIDENTE
Fausto Sacramento Marques

Eng.º Agrónomo

Valorize as suas refeições
bebendo vinhos

CASA BRANCA E JÚLIO

AGENTE DISTRIBUIDOR
Armando Joaquim S. Silva
Telef. 32177 - VILA VERDE

Francisco Fernando Ramos Matos

AGENTE EM VILA VERDE DAS FAMOSAS MOTORIZADAS

CASAL

COM ASSISTENCIA GARANTIDA

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Campo da Feira

VILA VERDE

Livraria Rainha

LIVROS — JORNAIS — REVISTAS — VALORES SELADOS — IMPRESSOS
DA IMPRENSA NACIONAL E OUTROS — ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
ESCOLARES — PAPELARIA, ETC.

VILA VERDE

MERCEARIA

VINHOS

DROGARIA

MATERIAIS

DE CONSTRUÇÃO

MIUDEZAS

Amândio Joaquim S. Silva

AGENTE

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA
E BP-GÁS

Campo da Feira - Vila Verde - Telef. 32177

CAFÉ Angola

CAMPO DA FEIRA - VILA VERDE

AMBIENTE SELECIONADO

CAFÉ ESPECIAL — REFRIGERANTES

DE FRIGORÍFICO E CAVE

TALHO VILAVERDENSE

DE

António Faria Fernandes Lago

CAMPO DA FEIRA — VILA VERDE — TELEFONE, 32130

CARNE DE BOI — VITELA — SUINO

RELOJOARIA PETA

António Alves Peta

CAMPO DA FEIRA — VILA VERDE

AGENTE DOS RELOGIOS SULTANA E OLMIDA

CONSERTOS GARANTIDOS EM RELOGIOS DE TODAS AS MARCAS

Assuntos no Brasil

Aos srs. Portugueses Brasileiros ou seus Herdeiros.

De passagem por Portugal, COMPRO no Rio de Janeiro e S. Paulo, prédios, apartamentos, terrenos e direitos de herança totais ou individuais.

Trato de inventário e de todas as legalizações.

Informa: FRANCISCO GOMES CERQUEIRA
Lugar de Passos-Amarelos

CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA

Telefone, 32147

VILA VERDE

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de á Barros

AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE

Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

JUSTA HOMENAGEM

A paróquia de Moure, por iniciativa da Junta de Freguesia, vai promover em 2 de Agosto próximo, uma homenagem ao Rev. dr. Padre Mário de Oliveira Vaz, Pároco da freguesia, a quem se deve a igreja nova e outras iniciativas de grande relevo na freguesia. As inscrições estão abertas na casa do Presidente da Junta, sr. José António Arantes (telf. 92105) e na do Secretário, sr. Manuel da Rocha (telf. 92037).

Espera-se que esta homenagem esteja à altura do seu Pároco, inteiramente votado à causa do seu povo, para o qual vive em exclusivo.



Padre Mário de Oliveira Vaz

O Santuário de Nossa Senhora do Alívio e a conclusão do Mês de Maria

O mês de Maria foi extraordinariamente celebrado no Santuário de Nossa Senhora do Alívio, dentro do programa de fazer ingressar este devotíssimo templo no espírito de renovação cristã do Vaticano II. Em todos os domingos, o povo das freguesias vizinhas acorrem

a celebrar em conjunto o Mês de Nossa Senhora. No penúltimo domingo, a Imagem da Virgem Peregrina foi conduzida para a Sede do Concelho. No último domingo, os povos das freguesias de Vila Verde, Soutelo, Loureira, Turiz, Lage, Geme e Sabariz, com os Pa-

rosos e muito povo, conduziram a Imagem para o seu templo. A partida de Vila Verde foi às 4 horas d'atarde.

Às 5 horas houve Missa Campal, com cânticos. Pregou a homilia e a apoteose a Nossa Senhora o Reverendo Juiz da Irmandade, padre Manuel Gonçalves Diogo, que também pregou nos domingos do mês. Chamou a atenção dos povos para a necessidade de fazer do Santuário de Nossa Senhora do Alívio um foco de devoção de recreianismo da região.

Continuam a afluír donativos, para a conclusão da Nossa Capela Mór a inaugurar no Centenário em 1972.

As romarias são frequentes de todo o norte do país. Preparámo-nos para o grande dia da Visita do senhor Presidente da República ao recinto do Santuário, dando início às comemorações do Centenário.

O povo de Soutelo, vai fazer uma recepção grandiosa.

O Senhor Presidente da República vem ao nosso Concelho

(Continuação da 1.ª página)

Centenárias comemorações do actual Santuário de Nossa Senhora do Alívio, que fecharão em 1972. Assim, o Santuário mais querido dos marinheiros do norte do país, que o ergueram nas suas lutas com o mar, sente-se honrado com a visita do senhor Presidente da República, também homem do mar.

Chegada a Vila Verde

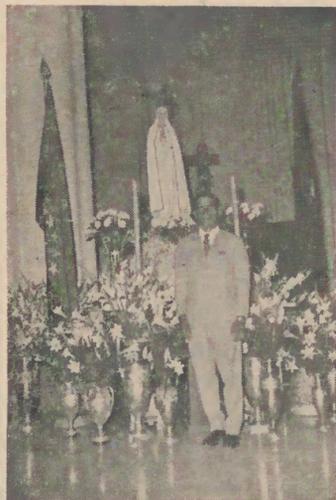
Será a grande apoteose. Haverá soleníssima recepção nos Paços do Concelho, onde se fará a inauguração do majestoso edifício dos Paços do Concelho, inteiramente construído pelo Ministério da Justiça.

Depois da visita ao grandioso edifício, o senhor Presidente dirigirá-se à Avenida Professor Alvaro Machado Vilela.

Venezuela

Nossa Senhora de Fatima venerada pelos portugueses

Onde está um português aí está bem viva a devoção a Nossa Senhora de Fátima. Em Caracas, na Venezuela, o nosso assinante senhor António Fernandes Correia,



de Parada de Gatim, é o encarregado da grandiosa peregrinação do dia 13 de Maio, e já desde 1957, com a participação de toda a colónia portuguesa.

Queremos, de longe, felicitar o sr. Correia pela sua manifestação de fé e patriotismo que a fotografia publicada deixa transparecer.

Várias inaugurações

Passará em frente ao nosso Quartel dos Bombeiros em construção e à zona das grandes construções da nova Escola Primária e avenidas de acesso, para inaugurar as casas dos Magistrados.

Início de obras da Adega Cooperativa

É com a presença de Sua Excelência dado início às obras de maior vulto no futuro da organização associativa deste grande Concelho Agrícola.

Será a construção de uma grande Adega Cooperativa, em novos moldes, para servir uma região de vários Concelhos.

Vai ser o início da acção organizadora das terras irrigadas pelo grande canal de Caldeas a Cabanelas.

Depois o senhor Presidente segue para o Distrito de Viana. Durante o dia haverá de tarde, um grande desfile etnográfico do Concelho e, à noite arraial popular.

Acompanharam o senhor Presidente da República vários Ministros, a cujos Ministérios o Concelho de Vila Verde muito deve, no arranque actual do seu progresso.

O nosso jornal vai publicar um número especial, para a história, dedicado a Sua Excelência o senhor Presidente da República e Ministros que o acompanharem.

A VILA DE PRADO

vai receber dignamente

O Sr. Presidente da República

No dia 25 de Junho, pelas 15,15 horas, o Senhor Presidente da República, a caminho de Barcelos, vai passar em Prado e será recebido pelas autoridades do concelho e da freguesia, na Praça Comendador Sousa Lima.

Como é a primeira vez que entra no concelho de Vila Verde, na sua digressão pelo Norte, a Comissão Local, em colaboração com a Câmara Municipal envia todos os esforços para que seja recebido dignamente.

A guarda de honra será feita pelos Escuteiros e Bombeiros Voluntários, enquanto a Música entoará os acordes do Hino Nacional à sua chegada, que será bem assinalada por girândolas de foguetes. Convida-se toda a população local e das freguesias vizinhas a estar presente nessa vibrante saudação ao Venerando Chefe de Estado.

Festas de Santo António

em

Vila Verde

(Festas do Concelho)

Nos dias 13, 14, 21 e 26 de Junho de 1970

FESTIVIDADES RELIGIOSAS — FEIRA FRANCA
CONCERTOS MÚSICAIS — FESTIVAIS FOLCLÓRICOS
CONCURSO PECUÁRIO
CAMPEONATOS DO JOGO DA MALHA E DO PAU
VARIEDADES COM A COLABORAÇÃO DA F. N. A. T.
ARRAIAS MINHOTOS E INÚMERAS ATRACÇÕES
DESTACANDO-SE NO DIA 26 A HONROSA VISITA
DO CHEFE DO ESTADO



DIA 13 — Durante o dia:

Às 10 horas, entrada da conceituada Banda de Aboim da Nóbrega; às 11 horas, Missa a grande instrumental na Capela do Taumaturgo; Feira Franca; Concurso Pecuário às 15 horas com valiosos prémios (ver programa próprio) e diversões múltiplas.

À noite:

Arraial minhoto; exibição dos mais afamados Ranchos Folclóricos do País e, para finalizar, uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

DIA 14 — Durante o dia:

Às 11 horas, Missa solene na Igreja Matriz, com a participação do Grupo Coral de Vila Verde, seguindo-se às 15 horas a entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez, bem como da afamada Banda da P. S. P. do Porto que tomarão parte na procissão a efectuar pelas 16 horas e que será, possivelmente, a mais brilhante de todos os tempos.

À noite:

Concertos musicais e novo arraial minhoto que culminará com uma inesquecível sessão de fogo de fogo preso e do ar.

DIA 21 —

Além de vários atractivos durante o dia, dos quais se destacam, um torneio de tiro aos pratos, campeonato de jogo da malha e do pau, que constam de programas próprios, e ainda descantes populares, terá lugar à noite um serão para trabalhadores promovido pela F. N. A. T.

DIA 26 — De manhã:

Às 10h45 horas, chegada a esta vila de Sua Excelência o Presidente da República, cujo acontecimento histórico constará de programa oficial a elaborar oportunamente.

De tarde:

Além de concertos musicais, desfilará, através das ruas da vila, um **IMPONENTE CORTEJO ETNOGRÁFICO**, com a participação de todas as freguesias do concelho, acontecimento ímpar nesta sede. O que há de mais típico em cada terra irá desfilar através das ruas da vila.

À noite:

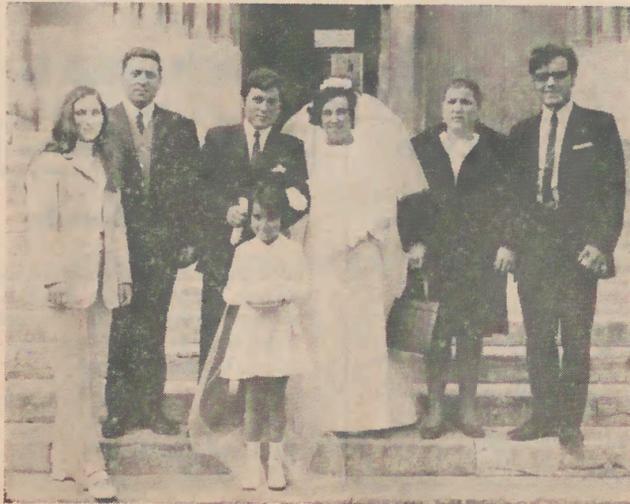
Exibição dos Grupos Folclóricos do concelho, inúmeros atractivos e mais uma inesquecível sessão de fogo de artifício confiado aos melhores pirotécnicos da região.

Vão desaparecer

as pequenas mercearias em Portugal?

Segundo afirmações recentes do dr. Xavier Pintado, Secretário de Estado do Comércio, os setenta mil estabelecimentos de alimentação (50 mil são mercearias) existentes em Portugal poderão ser substituídos, em breve, por estabelecimentos devidamente estruturados para o fim a que se destinam.

Para tanto devem sem impostos condicionais à proliferação desse tipo de retalhistas incapazes de remunerar satisfatoriamente os que se encontram no sector.



Casamento em França

No dia 18 de Abril último, contraiu matrimónio Francisco de Sousa Peixoto, filho de João de Araújo Peixoto e de D. Antónia de Sousa, com a menina Arminda Fernandes Domingues, filha de Américo Fernandes da Costa e de Rosa Domingues, ambos de Prado.

O casamento realizou-se em Montplier e foram padrinhos José de Sousa Peixoto e D. Emília de Sousa Peixoto. A este novo lar desejamos muitas felicidades.